Investigação de empreiteiras será agilizada

Um pedido dos membros da CPI do Orçamento deverá apressar o início dos trabalhos da comissão que vai investigar denúncias de corrupção das empreiteiras. De acordo com o coordenador da Subcomissão de Emendas, deputado Sigmarinda Seixas (PSDB-DF), a maioria de seus colegas acredita que essa CPI conseguirá concluir as investigações contra as empresas e os parlamentares envolvidos em irregularidades que não foram denunciadas. Segundo o deputado, o prosseguimento das investigações contra as empreiteiras faz parte do acordo que garantiu o encerramento da CPI do Orçamento dentro do prazo previsto.

Os integrantes da CPI das Empreiteiras já foram designados. O início dos trabalhos deverá ser definido na terça-feira, quando os líderes se reunirão para acertar pontos desta e da CPI que investigará a CUT. A proposta inicial de votar o adiamento dessas comissões por 60 dias foi derrotada. Primeiro, porque a bancada do PDT na Câmara prometeu recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF); depois, porque a idéia passou a ser rejeitada até mesmo pelo líder do PSDB no Senado, Mário Covas (SP), que antes defendia o intervalo de dois meses nas investigações para ajudar a votação da revisão.

Defesa — O coordenador da Subcomissão dos Bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA), defendeu o prosseguimento das investigações contra as empreiteiras, mas disse que está disposto a seguir a orientação de seu partido, contrário ao início de outra CPI.

Autora do requerimento para criar a CPI das Empreiteiras, a deputada Márcia Cibilis (PDT-RJ) acredita que os acervos de documentos das CPIs das obras públicas, do Sistema Financeiro de Habitação, do esquema PC Farias e do Orçamento ajudarão bastante as investigações.